

**Observe que função da linguagem predomina nos textos abaixo, justificando-as. Comente caso apareçam outras funções no mesmo texto:**

1) *Conheci um sujeito outro dia. Ele me deu um cartão de visitas onde constam nome, profissão, telefone comercial, telefone residencial, celular, site, blog, e-mail, msn. Perguntei se ele ia sempre ali, mas não me escutou. Estava com I Pod no ouvido.* (Daniel Piza).

2) *Motoqueiro, o capacete é a sua segurança: ponha isso na cabeça.*

3) *As revendedoras de automóveis não estão mais equipando os veículos para vendê-los mais caro. O cliente vai à loja com pouco dinheiro e, se tiver de pagar um preço que considere alto, desiste da compra, trazendo prejuízo para o comerciante.*

4) *Cantiga*

*Nas ondas da praia*

*Nas ondas do mar*

*Quero ser feliz*

*Quero me afogar.*

*Nas ondas da praia*

*Quem vem me beijar?*

*Quero a estrela-d'alva*

*Rainha do mar.*

*Quero ser feliz nas ondas do mar*

*Quero esquecer tudo*

*Quero descansar.*

(Manuel Bandeira)

5) *Lisboa: aventuras*

*Tomei um expresso*

*Cheguei de foguete*

*Subi num bonde*

*Desci de um elétrico*

*Pedi um cafezinho*

*Serviram-me uma bica.*

*Quis comprar meias*

*Só vendiam peúgas*

*Fui dar a descarga*

*Disparei um autoclisma*

*Gritei "ó cara!"*

*Responderam-me "ó pá!"*

*Positivamente*

*As aves que aqui gorjeiam não gorjeiam como lá.*

6) *Se existe alguém na linha,*

*Se tem alguém no ar,*

*Por favor, responda agora, não me faça esperar.*

*Há uma certa urgência, alô informação*

*Aqui sou eu sozinho do outro lado não sei não.*

(Lulu Santos)

7) *Nordeste  
ser tão sem  
sem ser tão  
tão sem ser.*

(Félix de Athayde)

8) *CORPORAL SHAPE apresenta: A BELA E AS FÉRIAS*

*Estrelando VOCÊ*

*Sem celulite*

*Gordurinhas*

*Flacidez*

*Estrias*

*Rugas*

*Programa-se para exibição no verão sem cortes. Fone: 11- 2263 9876.*

9) *Palavra*

*Sem você não falo*

*Sem você não ouço*

*Sem você não sinto*

*Sem você não amo*

*Mas com você*

*Eu vivo*

(aluna da Escola Modelo).

10) *Verdes mares bravios da minha terra natal, onde canta a jandaia nas frondes da carnaúba;  
Verdes mares, que brilhais como líquida esmeralda aos raios do sol nascente, perlongando as alvas  
praias ensombradas de coqueiros;  
Serenai, verdes mares, e alisai docemente a vaga impetuosa, para que o barco aventureiro manso  
resvale à flor das águas.*

(José de Alencar).

11) Entre 2012 e 2015, o geólogo norte-americano Eric Tohver rodou milhares de quilômetros por São Paulo, Goiás e Mato Grosso. Então pesquisador da Universidade da Austrália, ele visitou pedreiras e paredões rochosos às margens de estradas brasileiras à procura de formações rochosas de 250 milhões de anos.

12) Todo estudante sabe que atualidade é questão de vestibular. Para garantir um bom desempenho, fique atento a temas que se repetem durante alguns dias em jornais, sites ou canais de TV. Quando estiver se informando, relacione os acontecimentos aos conteúdos aprendidos em sala de aula. E cuidado especial com meio ambiente.

13) Quando você me deixou, meu bem  
Me disse pra ser feliz e passar bem  
Quis morrer de ciúmes, quase enlouqueci  
Mas depois, como era de costume, obedeci.

Quando você me quiser rever  
Já vai me encontrar refeita, pode crer  
Olhos nos olhos, quero ver o que você faz  
Ao sentir que sem você eu passo bem demais. ( Chico Buarque).

#### 14) **Perder a tramontana**

A expressão ideal para falar de desorientados e outras palavras de perder a cabeça.

É perder o norte, desorientar-se. Ao pé da letra, “perder a tramontana” significa deixar de ver a estrela polar, em italiano Stella tramontana, situada do outro lado dos montes, que guiava os marinheiros antigos em suas viagens desbravadoras. Assim, deixar de ver a tramontana era sinônimo de desorientação. O Sul conhecido como estrela polar, uma espécie de farol para os navegantes do Mediterrâneo.

#### 15) **A lamentável história dos namorados**

Namorados, namorados,  
não vos vejo mais alados,  
sublimes, alcandorados  
nos miríficos estados  
dos êxtases multiplicados  
em horizontes dourados  
de mundos ensolarados.  
Estais casmurros, calados,  
entre carinhos cansados  
e sonhos desanimados.  
Que vos sucede, coitados?  
Acaso foram arquivados  
Os projetos encantados,  
alvo de finos cuidados  
pelos dois armazenados?  
Onde os férvidos agrados,  
os toques maravilhados  
de vossos dias passados?  
Namorados, namorados,  
deixai-nos desarvorados.

(Carlos Drummond de Andrade)

alcandorados= elevados  
miríficos= excelentes.